

Plano de Destinação Final de Resíduos Sólidos

- **Objeto:** Tamponamento de Poços Tubulares
- **Local:** Município de Presidente Lucena, RS
- **Data:** 26/11/2025

1. Introdução

O presente Plano de Destinação Final de Resíduos Sólidos refere-se às atividades de tamponamento e desativação de cinco poços tubulares inativos no Município de Presidente Lucena/RS, em atendimento às diretrizes técnicas do Departamento de Recursos Hídricos (DRH) e às normas ABNT NBR 10004/2004 e NBR 15495-1 e 2/2024.

Os poços a serem tamponados estão localizados no centro urbano, Nova Vila, Linha Nova Baixa (2 poços) e Morro do Pedro.

O objetivo é assegurar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados durante a execução dos serviços de limpeza, preenchimento e cimentação dos poços, evitando impactos ao solo, águas superficiais e subterrâneas.

2. Tipos de resíduos gerados

Durante a execução das atividades de tamponamento, poderão ser geradas as seguintes classes de resíduos:

Classe	Tipo de Resíduo	Origem / Etapa
Classe I	Embalagens de cimento e graxa, trapos contaminados, óleo lubrificante	Manutenção de equipamentos
Classe II	Restos de brita, solo e cimento endurecido, rejeitos de limpeza, sedimentos, material terroso úmido	Etapa inicial de desobstrução, preenchimento e vedação
Recicláveis	Plástico, metal e papelão de embalagens	Suprimentos e insumos
Orgânicos	Restos de vegetação do entorno dos poços	Limpeza da área imediata

3. Armazenamento e manuseio

Os resíduos serão segregados na origem e acondicionados em recipientes próprios, dispostos em local protegido contra intempéries.

Os resíduos cimentícios e brita excedente permanecerão em tambores ou bags de contenção, preferencialmente sobre piso impermeável, até transporte.

Embalagens e resíduos perigosos serão acondicionados em tambores plásticos rotulados, com tampa vedante, sendo protegidos das intempéries.

O transporte será realizado por empresa licenciada, mediante emissão de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), conforme CONAMA 05/1993 e Portaria FEPAM nº 87/2018.

4. Transporte e destinação final

- Classe II: reaproveitamento em obras municipais ou disposição em aterro de inertes licenciado.
- Classe I: envio a destino autorizado (coprocessamento ou unidade de tratamento credenciada pela FEPAM).
- Recicláveis: encaminhamento à cooperativa local de reciclagem.
- Orgânicos e sedimentos: reaproveitamento controlado em áreas verdes, sem contato com cursos d'água.
- O transporte e as notas fiscais de destinação deverão integrar o relatório final de execução.

5. Medidas de controle ambiental

- Instalação de lona de contenção sob os pontos de mistura de cimento.
- Proibição de lavagem de tambores em solo exposto.
- Registro fotográfico de todas as etapas e comprovantes de MTR.
- Fiscalização permanente pelo Município e pela GEOLAC quanto ao cumprimento das normas.

6. Conclusão

A implementação deste plano garante o correto gerenciamento dos resíduos gerados durante o tamponamento dos poços tubulares, prevenindo contaminações e assegurando a conformidade com as normas ambientais vigentes.

O procedimento atende integralmente à legislação ambiental vigente, assegurando a vedação sanitária adequada e a preservação da qualidade das águas subterrâneas.

Presidente Lucena, 26 de novembro de 2025.

Leonardo Cassol Tomasi
Eng. Geólogo, MSc. Geociências
CREA RS 166.702